

Fogo atinge Floresta da Tijuca

■ Bombeiros usam dois helicópteros para controlar o incêndio no parque

Uma área de aproximadamente 10 hectares – 10 mil metros quadrados –, da Floresta da Tijuca, no Alto da Boa Vista, foi totalmente destruída por um incêndio que começou na manhã de ontem, no lado norte do Parque Florestal, e só foi controlado no início da noite por 50 bombeiros dos grupamentos de Jacarepaguá, Vila Isabel, Grajaú e Alto da Boa Vista. Dois helicópteros da Polícia Civil foram usados na operação de combate às chamas. O Águia 3 sobrevoou o local para avaliar a área atingida e o Águia 6, maior e mais potente, fez o transporte dos bombeiros do Batalhão Florestal ao local de difícil acesso. Segundo o comandante da operação, Major Carlos Eduardo, os exemplares da Mata Atlântica existentes na região não foram atingidos pelo fogo. “A área incendiada era composta em sua maioria por capim colonial. Acharmos no local os restos de um balão, um forte indício do que tenha provocado o fogo”, concluiu.

Em 1999 um incêndio de grandes proporções, provocado por um raio, consumiu por mais de 18 horas cinco hectares de Mata Atlântica – o equivalente a cinco campos de futebol – no maciço da Parque Nacional da Floresta da Tijuca. Os bombeiros só conseguiram

controlar o incêndio com a ajuda de um helicóptero da Defesa Civil que fez 30 lançamentos de água usando um “Bambi Bucket” – recipiente de lona com capacidade para armazenar 500 litros de água.

Em setembro do mesmo ano a salvação saiu da piscina da casa do cardeal Dom Eugênio Sales. Foi da piscina que dez homens do Grupamento Florestal da Tijuca retiraram 150 mil litros d’água usados no combate ao incêndio. O fogo começou por volta das 8 horas no Morro do Salgueiro e se alastrou até a encosta do Sumaré, próximo a casa de Dom Eugênio. Cerca de 10 hectares foram destruídos pelas chamas. Em junho do ano passado foi registrado o maior incêndio na Floresta da Tijuca nos últimos vinte anos. O incêndio teria começado no local conhecido como Morro do Elefante destruindo cerca de cinco hectares. À tarde, outro foco no local conhecido como Tijuca Mirim, próximo à Estrada Grajaú-Jacarepaguá, foi combatido por 20 bombeiros. O incêndio que durou cinco dias atingiu a Pedra da Gávea, Vale dos Ciganos, Morro do Elefante e a Pedra Bonita. Foram destruídos cerca de 23 hectares de Mata Atlântica, o que corresponde a vinte e três campos de futebol.

INSTITUTO	
Documentação	
OCIOAMBIENTAL JB	
Fonte	
Data	16/1/2001 Pg 18
Class.	638